

ATA DA REUNIÃO Nº 202 (DUZENTOS E DOIS), REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA NO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 2012

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, às 9h 18min (nove horas e dezoito minutos), no auditório da SETRAC – Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, reuniu-se, ordinariamente, o plenário do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, para tratar da seguinte pauta: 1 – VIII Conferência de Assistência Social; 2 – 1ª CONSOCIAL; 3 – COMCIDADE – participação do CMAS; 4 – Trabalho das Comissões; 5 – Assuntos Gerais, Informes e Correspondências. Participaram da reunião 28 (vinte e oito) pessoas, com um *quorum* de 10 (dez) conselheiros. Pelo Poder Público os representantes do Gabinete do Prefeito, da Secretaria de Saúde, Secretaria de Fazenda e da SETRAC, esta representada por Carlos Jorge Guimarães, suplente, em substituição a Eliete de Souza, conforme Portaria nº 2062, de 11 de janeiro de 2012. Os representantes da Secretaria de Habitação e da Secretaria de Educação não compareceram. Da sociedade civil participaram os conselheiros representantes da Associação Oficina de Jesus, da FAMPE – Federação das Associações de Moradores de Petrópolis, do CDDH – Centro de Defesa dos Direitos Humanos, Grupo Assistencial SOS Vida, Ambulatório Escola da Faculdade de Medicina de Petrópolis e Mitra Diocesana. A presidente, Regina Bosio, solicitou à primeira-secretária, Eliane Sans Moraes, que fizesse a leitura das atas das reuniões de nº 200 (duzentos) referente à reunião ordinária de 4 de janeiro de 2012 e a de nº 201 (duzentos e um), da reunião extraordinária de 9 de janeiro de 2012. Ambas foram aprovadas sem ressalvas. Tratando dos assuntos da pauta, a presidente falou sobre a VIII Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em dezembro de 2011, cujas deliberações foram publicadas no *site* do CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, na Resolução nº 01/2012, solicitando informações dos delegados que representaram o município de Petrópolis na VIII Conferência Estadual. Eliane comentou que o documento tem 13 (treze) páginas e que as deliberações ficaram muito semelhantes àquelas apresentadas na Conferência Municipal. O plenário comentou sobre a eleição da conselheira Eliete de Souza para representar a região serrana na Conferência Nacional, mas a Secretária Executiva informou que o nome da Eliete não constava da lista enviada pelo CEAS – Conselho Estadual de Assistência Social por ocasião dos procedimentos relativos à viagem para Brasília. Consultando o CEAS, foi informado que, conforme Regimento Interno daquela Conferência, foram desconsiderados os delegados dos municípios que foram eleitos, por não terem permanecido até o final dos trabalhos do dia, caso ocorrido com os delegados de Petrópolis, que precisaram retornar ao Município mais cedo. A presidente, então, solicitou à Secretária Executiva que enviasse por *e-mail* convite aos delegados participantes para comparecerem ao plenário do CMAS, apresentando relatório sobre sua participação na VIII Conferência Estadual. Em seguida, foi abordado o segundo item, a 1ª COMSOCIAL – Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social, convocada pelo Prefeito para realização no próximo dia 11 de fevereiro, cujo local e horário não estavam ainda definidos. Eliane complementou a fala da presidente, dizendo que a COMSOCIAL está sendo realizada por iniciativa e sob a orientação da CGU – Controladoria Geral da União, tendo “por objetivo principal promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático”, conforme o Regimento Interno da Conferência Nacional, que será de 18 a 20 de maio do corrente ano. Dando continuidade, a presidente falou sobre a representação do CMAS no COMCIDADE, assunto já abordado em reuniões anteriores, ficando apenas uma vaga para o mesmo, o que foi acatado pelo plenário. Tratando-se do terceiro item de pauta, foram lidos pela primeira-secretária e submetidos à apreciação do plenário os relatórios das reuniões conjuntas das comissões permanentes realizadas nos dias 9, 16, 23, 26 e 30 de janeiro, destacando-se o seguinte: 1º - Termo aditivo da Fundação Dom Cintra para a contratação de pessoal para os Centros de Referência da Assistência Social, assunto da reunião extraordinária do dia 9 de janeiro; prestação de contas da Sociedade Giuseppe Neva Volontário ou SEOP na concessão de microcrédito para as vítimas das chuvas de janeiro de 2011; a liberação do Orçamento do ano em curso para o repasse de recursos de modo a não paralisar as atividades desenvolvidas pela rede conveniada; a proposta de se fazer mensalmente a análise das prestações de conta, utilizando modelo de planilha da Comissão de Orçamento e Finanças; os preparativos e a realização da Reunião ampliada prevista para o dia 11 de janeiro, adiada para 04 de fevereiro, na sede da COMAC, para tratar da Resolução CMAS nº 23/2011, que dispõe sobre a inscrição das entidades no Conselho; o Plano de Providências do Governo do

Estado já encaminhado à SEASDH – Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, que depende ainda de nova análise do CMAS e um novo parecer, considerando alguns equívocos nele encontrados; a Resolução CMAS nº 04/2012 sobre a emissão de edital para a celebração de convênios, conforme deliberação do plenário de 7 de dezembro de 2011; o ofício do MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome) de nº 5072, de 30/12/2011, dirigido ao CMAS e referente à devolução de recursos financeiros repassados e não executados; a discriminação do montante de R\$666.052,34 dos recursos repassados pelo MDS e não utilizados, saldo este existente em 31/12/2010 e autorizado a ser aplicado quando da realização de ações emergenciais devido às chuvas de janeiro de 2011, com o intuito de identificar se nesse saldo estão incluídos os valores mencionados em ofício do MDS que solicita devolução; a diferença entre o valor acima citado e aquele que foi encaminhado às Comissões, ou seja, o total de R\$623.743,82, quando discriminados, diferente daquele constante na Resolução CMAS nº 02/2011, merecendo, pois, esclarecimentos para a prestação de contas; a solicitação do processo do SICS – Sistema Integrado de Cadastros Sociais, para apreciação do CMAS e aprovação; a solicitação de novo convênio feito pela Associação de Assistência Social do Instituto Yolanda Duarte, que deverá aguardar edital; a análise do processo de convênio celebrado com a ASSOJIÔ – Associação Jean Yvez Ôlichon, devolvido à SETRAC com pedido de informações, já reencaminhado ao CMAS para emissão de parecer quanto à tramitação diferenciada dos demais quanto à aprovação prévia do Conselho; as notícias nos meios de comunicação sobre ações que vêm sendo desenvolvidas sem a participação do CMAS, como o cadastro no Taquara para o “Cartão Imperial” do Programa Vida Saudável; as informações verbais da Diretora do DEGAF – Departamento de Gestão Administrativa e Financeira da SETRAC, quando de sua participação nas reuniões das Comissões, quanto à vinculação das cozinhas comunitárias, restaurante popular e “cartão imperial” ao COMSEAS – Conselho Municipal de Segurança Alimentar, levando ao questionamento quanto às bases legais para tal, considerando o Fundo em que os recursos são alocados e a quem cabe seu controle e fiscalização, havendo, inclusive, necessidade de capacitação dos conselheiros; as notícias veiculadas na imprensa sobre o NIS – Núcleo de Integração Social, conhecido como “Abrigão”, e o CREAS Pop, para o qual já são repassados mensalmente pelo MDS, desde novembro de 2010, R\$13.000,00, tendo sido definida a data limite de 30/11/2011 para justificar sua não implantação, com cadastro no CadSUAS, considerando ter o CMAS aprovado o Termo de Aceite do Município no prazo estipulado; o acompanhamento pelo CMAS através de sua senha no CadSUAS, conforme afirmação da presidente do CMAS, que se prontificou a verificar a situação, juntamente com a Secretária Executiva, no que se refere ao acompanhamento e monitoramento das ações da Política de Assistência Social. Houve uma avaliação positiva em relação ao “mutirão” das comissões. Houve, também, comentários sobre os assuntos constantes nos relatórios, como o caso do COMSEAS: conselho consultivo ou deliberativo? A quem cabe o controle social? Foi reforçado pelo conselheiro José Alencar o papel e a responsabilidade do Conselho na apreciação e emissão de pareceres, a necessidade de transparência, as exigências do Tribunal de Contas da União quanto ao repasse de recursos públicos. Mais uma vez, o referido conselho solicitou que as entidades apresentassem à SETRAC as prestações de contas dos convênios até dezembro de 2011. No item final da pauta, a professora Josília Fassbender, da UCP, convidou todos os presentes para a COMSOCIAL, que seria realizada no dia 11 de fevereiro, das 9 às 13 horas, no Centro de Cultura. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Petrópolis, 1º de fevereiro de 2012. Eliane Sans Moraes – Primeira-secretária do CMAS